

Vale das Sombras

*Eu caminho pelo Vale das Sombras
local entre a vida e a morte
pensei que a morte seria vida
troquei a minha vida pela morte
mas não experimentei melhor sorte
e viajo sempre para o norte.*

*Deixo as minhas pegadas no pó
respiro esse ar intoxicante
minha garganta seca é um nó
o escuro daqui é estonteante
Meu Deus, como tudo é sufocante
nunca estive tão fraco e só!*

*A água é fétida e corrosiva
queima a garganta e a gengiva
o solo é tórrido como brasa
parece que caminho sobre lava
e nunca é possível descansar
pois monstros estão sempre a vagar.*

*Sete espíritos seguem meu encalço
torcendo para um passo em falso
são inimigos das vidas passadas
transfigurados em almas penadas
acusam-me por todas as suas dores
e se comportam como meus credores.*

*Tenho muitas dívidas a pagar
mas tenho que sair desse lugar
são mortos desprovidos de esperança
obcecados por antigas vinganças
cujas falsidades são indecentes
e as verdades, inconvenientes*

*Nunca imaginei que o meu fim
seria viver num lugar assim
mas reconheço sem constrangimento
não há paz sem o devido pagamento
morte pacífica é para santos
e vejo demônios por todos os cantos.*